

USO DE ARSENAZO-III NA DETERMINAÇÃO DE URÂNIO EM MATERIAIS FOSFATADOS. ESTUDO DE INTERFERENTES. Júlia Satie Morita Nobre (Departamento de Engenharia Química - MQI Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (CENEN/SP) Pinheiros - São Paulo - Brasil).

O controle analítico de urânio constitui um sério problema no desenvolvimento de processos de sua recuperação em rochas fosfatadas. Descreve-se neste trabalho um método de determinação de microquantidades de urânio por espectrofotometria com Arsenazo-III, após extração com tributil-fosfato diluído em éter de petróleo. Estudou-se a interferência dos seguintes elementos: Ti, Mo, Zr, V, Mn, Cr, Th, La, W, Y, Cd, Bi, Nb e Pb, utilizando-se fluoreto e EDTA como mascarantes. O intervalo de determinação de urânio é de 5 a 50  $\mu\text{g}$ , tendo o método sido aplicado às análises de fosforito e suas lixívias clorídricas e também de ácido fosfórico comercial.